

TELEJORNALISMO
CATÓLICO E SEUS
NOTICIÁRIOS: O CASO
DO CN NOTÍCIAS
(CANÇÃO NOVA) E
DO TJ APARECIDA
(TV APARECIDA)
NA COBERTURA DE
ADMISSIBILIDADE DO
IMPEACHMENT (2016)

[ARTIGO]

Renata Fernandes Oliveira de Albuquerque

Dr. Robson Dias

Me. Eliane Muniz

Esp. Felipe Diemer

[RESUMO ABSTRACT RESUMEN]

O artigo analisa a pauta da votação da Câmara dos Deputados sobre a admissibilidade do processo de impeachment de Dilma Rousseff nosterlejnais: CN Notícias (TV Canção Nova) e TJ Aparecida (TV Aparecida), constituindo um estudo comparativo por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977), com base nos programas captados no dia 18 de abril de 2016 (segunda), dia após à sessão plenária (domingo), deste evento marcante na política brasileira. O objetivo é checar como cada telejornal de emissoras confessionais trataram o tema a partir dos aspectos técnicos do jornalismo (BARBEIRO; LIMA, 2002) a partir de sua estrutura de cobertura (*Newsmaking*). Telejornais de emissoras comerciais tradicionais possuem maior aparato e mais recursos do que os telejornais de emissoras confessionais e filantrópicas. É neste sentido que esta pesquisa avalia, de modo inédito, o tratamento desta pauta. O resultado mostra a cobertura feita com ineditismo e alto grau de *valor notícia*, em detrimento do que se pensava no previamente à investigação que os telejornais de emissoras confessionais fariam mero *follow up*: ao cozinhar notícias de outras emissoras.

Palavras-chave: Telejornalismo. CN Notícias. *Newsmaking*. TJ Aparecida. Impeachment.

The article analyzes the Lord Chamber impeachment process possibility votation to Dilma Rousseff president. CN News (TV Canção Nova) and TJ Aparecida (TV Aparecida) are confessionnal news programs and our objetcts in this comparative study by content analysis (BARDIN, 1977). The event is based on April 18, 2016, broadcast (Monday), the day after parliament votation session (Sunday). The aim is to check how each confessionnal newscast stations dealt theme from their technical journalism skills and *Newsmaking* structrure (BARBER; LIMA, 2002). Traditional commercial broadcasters newscasts have increased apparatus and more features than the devocional and philanthropic stations and TV News. This research evaluates this agendatreating. The result shows high degree of news values. Devocional newscast programs are not merely follow upbroadcasters. They can be original and relevant players in news stations contexts.

Keywords: Telejournalism. CN News. *Newsmaking*. TJ Aparecida. Impeachment.

El artículo analiza la nota sobre la votación de la Cámara de los Diputados brasileña sobre la admisibilidad del proceso de impeachment de Dilma Rousseff en los noticieros: CN Notícias (TV Canção Nova) y TJ Aparecida (TV Aparecida), constituyendo un estudio comparativo a través del análisis de contenido (BARDIN, 1977), con base en los programas captados el 18 de abril de 2016 (lunes), día después de la sesión plenaria (domingo) de este evento marcante en la política del Brasil. El objetivo es verificar cómo cada noticiero de las emisoras confesionales trató el tema a partir de los aspectos técnicos del periodismo (BARBEIRO, LIMA, 2002), con base en su estructura de cobertura (Newsmaking). Los noticieros de las emisoras comerciales tradicionales cubrieron en vivo, y con todo el equipo de comentaristas posible, con desdoblamiento sobre innumerables programas de los noticieros (en el mismo domingo) y utilizaron en el día posterior (el lunes) diversos tipos de géneros y formatos como follow up. Se sabe que las emisoras confesionales son de porte inferior y tienen un aparato menor para la cobertura. En este sentido, esta investigación evalúa de modo inédito el tratamiento de esta nota.

Palabras clave: Telejournalism. NC Notícias. Newsmaking. TJ Aparecida. Juicio político.

INTRODUÇÃO

Os apóstolos¹ foram os precursores da comunicação da Igreja (A BÍBLIA, 2009). E, posterior a eles, diversos outros atores atuaram em *Comunicação Eclesial* (MELO, 2005). Numa perspectiva da comunicação, a Igreja atual, firmada na missão da anunciação do evangelho a toda criatura, busca por meio dos meios de comunicação de massa além de auferir o objetivo espiritual, colocar-se à disposição da sociedade no papel de transmissor da notícia. Esta que muitas vezes foge da vertente divina e trata de acontecimentos importantes diários, locais e do mundo.

De acordo com a posição da Igreja, no *Communio et Progressio* (1971), os meios de comunicação devem se colocar a serviço do homem, servindo de reflexo para os acontecimentos do mundo e interventores para procurar solucioná-los.

O papel da Imprensa católica é enfrentar, por meio de informações, comentários, debates, todos os problemas e interrogações do mundo em que vivemos, à luz dos princípios cristãos. Também lhe compete comentar e, se necessário, corrigir notícias e comentários referentes à fé e vida da Igreja. Ela será ao mesmo tempo, um espelho em que se refletem as imagens do mundo e uma luz que o ilumine. Deverá ser também o lugar de encontro e confronto de ideias e opiniões. Mas, a Im-

prensa católica precisa de recursos e gente preparada, para alcançar a dignidade profissional competente. (PONTIFÍCIO-CONSELHOPARAASCOMUNICAÇÕES-SOCIAIS, 1971, p. 27)

Apesar de uma programação majoritariamente religiosa, nem só de missas e terços se mantêm as emissoras católicas. Com grades diversificadas, oferecem programas dos mais diferentes gêneros e produções, como entretenimento, educativo, infanto-juvenil. O telejornalismo é um gênero a ser destacado, pois, nota-se o empenho da instituição de se manter cada vez mais presente na vida dos fiéis e até mesmo dos que possuem outra religião ou têm como escolha o ateísmo. A pergunta norteadora deste trabalho² é: apesar da transmissão de informes variados, como a pauta política da admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff foi enquadrada dentro dos telejornais católicos³ em um momento crítico da política brasileira. Tendo uma capacidade menor de apuração, em relação ao aparato tecnológico e funcional das grandes corporações de mídia, como os telejornais de

[2] Este trabalho se firma na indagação de como os telejornais católicos descrevem a pauta do impeachment e possui como objetivo geral, analisar o trabalho de produção dos telejornais e objetivos específicos, descrever os dois telejornais e classificar as características segundo a linguagem telejornalística.

[3] Durante realização deste trabalho nos esforçamos para entrar em contato com a assessoria da TV Aparecida e Canção Nova pelos endereços de email assessoria.cancaonova.com e relacionamento@tvaparecida.com.br, mas não obtivemos retorno. Sendo assim, esta pesquisa não conta com participação direta de nenhum funcionário envolvido com os telejornais das emissoras acima citadas.

[1] Grupo de doze judeus, escolhidos dentro do grupo dos discípulos de Jesus, para pregar o Evangelho. Segundo passagem bíblica presente no Novo Testamento, foram eles: Pedro, André, Tiago, João, Mateus, Bartolomeu, Filipe, Tomé, Judas Tadeu, Tiago de Alfeu, Simão e Judas Iscariotes.

emissoras confessionais deram tratamento a esta pauta.

Buscaremos por meio de pesquisa exploratória, em um primeiro momento, caracterizar dois telejornais de destaque dentre as emissoras católicas, o *Canção Nova Notícias* e o *TJ Aparecida*, segundo o aporte teórico dos critérios de *noticiabilidade* e *valores-notícia* de Traquina (2013). A seguir, vamos classificar com base nas técnicas e gêneros telejornalísticos (BARBEIRO; LIMA, 2002) a pauta do impeachment (cobertura do dia 18 de abril), objeto desta análise de conteúdo. Essa amostra corresponde ao dia posterior à votação da admissibilidade do processo de impeachment⁴ da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, e as notícias analisadas segundo os *critérios de noticiabilidade* apontadas por Traquina (2013). As emissoras tradicionais e comerciais se debruçaram em longas coberturas ao vivo com links de especialistas e repórteres setoristas no domingo (17/04), porém, esta pauta só entra na grade dos telejornais confessionais em apreço com coberturas veiculadas na segunda-feira (18/04).

Em termos de revisão teórica, estudos na área de telejornais católicos são escassos, pois se trata de um fenômeno recente. Atese de doutorado *Comunicação e Diálogo na Rede Vida: um olhar interacionista sobre o jornalismo* (SILVA, 2006) é um dos poucos trabalhos com uma aplicação similar a deste artigo. Sendo assim, pesquisas sobre este objeto são escassas e de grande valia, pois ajudam a configurar em que termos esses telejornais baseiam suas condições de produção da notícia.

1. O JORNALISMO E OS VALORES DE CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA

Para melhor conhecer os telejornais das duas emissoras optamos por analisá-los a partir dos valores notícia, sobre o que se convencionou chamar de *Teoria da Notícia: perspectiva de pensamento em Comunicação que utiliza conceitos e conhecimentos compilados pela produção científica portuguesa (Jorge Pedro Souza, Nelson Traquina), além da brasileira (Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo - SBPJor)*. Para isso, tomamos como modelo os conceitos de Traquina (2013) dos *critérios de seleção das notícias*, por considerarmos esta abordagem um processo essencial de todo fazer jornalístico.

Afinal, como são construídas as notícias? O pensador francês Pierre Bourdieu acredita que “os jornalistas têm os seus óculos particulares através dos quais vêem certas coisas e não outras, e vêem de uma certa maneira as coisas que veem. Operam uma seleção e uma construção daquilo que é selecionado” (BOURDIEU, 1997, p. 12). Em sintonia com este pensamento, Traquina (2012, p.25) diz que “compreender porque as notícias são como são tem sido objeto de longa pesquisa, e têm surgido diferentes teorias para explicar as notícias”. Neste perspectiva, os valores notícias podem ser agrupados em duas categorias: *valores notícias* de seleção e *valores notícias* de construção (IDEM). Interessa-nos, sobretudo em vista desta pesquisa, os primeiros, isto é, aqueles valores utilizados para selecionar os acontecimentos, para escolher o que vai ou não ao ar no telejornal.

Os *valores-notícia* de seleção são divididos por Traquina em dois subgrupos: segundo

[4] Processo instaurado com base em denúncia de crime de responsabilidade contra alta autoridade do poder executivo, ou do poder judiciário.

os critérios substantivos relativos à avaliação direta do acontecimento visando sua importância, e segundo os critérios contextuais de produção da notícia. No grupo dos critérios substantivos, a *morte* é o primeiro dos valores-notícia apontados, pois gera grande visibilidade e “explica o negativismo do mundo jornalístico que é apresentado diariamente nas páginas do jornal ou nos écrans da televisão” (TRAQUINA, 2013, p.76). A *notoriedade* do ator principal, segundo Traquina, é outro conceito fundamental para o jornalismo. “O que o Presidente da República faz é importante porque o Presidente da República é importante” (TRAQUINA, 2013, p.77). A *proximidade*, tanto geográfica quanto cultural, é listada como um valor-notícia essencial. O fator *relevância* também figura na lista dos valores-notícia, o qual responde a atenção de inteirar o público dos acontecimentos importantes e “determina que a *noticiabilidade* tem a ver com a capacidade do acontecimento incidir ou ter impacto sobre as pessoas, sobre o país, sobre a nação” (TRAQUINA, 2013, p. 78). Outro conceito fundamental listado por Traquina é a *novidade*. Por isso, é dever do jornalista voltar à redação com novos elementos sobre a investigação ou o acontecimento que está cobrindo e “devido à importância deste valor-notícia, o mundo jornalístico interessa-se muito pela primeira vez” (2013, p.78). O *tempo* também aparece como critério, visto que este pode ser no formato da atualidade, como também pode ser “utilizado como gancho para justificar falar de novo sobre esse assunto” (TRAQUINA, 2013, p.79). Já a *noticiabilidade* é a qualidade de ser exposto: “o *valor-notícia* da *noticiabilidade* de alerta-nos para a forma como o campo jornalístico está mais virado para a cobertura de acontecimentos, e não problemáticas” (TRAQUINA, 2013, p. 80). O *inesperado* é o que surpreende a expectativa do jornalista, é “o mega acontecimento, um acontecimento com enorme *noticiabilidade* que subverte a rotina

e provoca um caos na sala de redação” (TRAQUINA, 2013, p. 81). A *infração* segundo Traquina, é outro critério de crucial importância como fator de *noticiabilidade*, pois refere-se a violação, descumprimento das regras.

Já nos *valores-notícia* de seleção sobre critérios contextuais, o primeiro levantado por Traquina é a *disponibilidade*, ou seja, a facilidade com que é possível fazer a cobertura do acontecimento. Aqui, o problema dos recursos limitados das empresas jornalísticas se torna um problema, uma vez que o envio de um jornalista para cobrir todos acontecimentos é impossível⁵. O *equilíbrio* aparece como o segundo critério de importância desse grupo. Pode estar relacionado com a repetição do acontecimento ou assunto já existente, logo, “devido o valor do equilíbrio, o jornalista ou a empresa jornalística poderá racionalizar da seguinte maneira: ‘não tem *valor-notícia* porque já demos isso há pouco tempo’” (TRAQUINA, 2013, p. 86). A *visuabilidade* também é um critério listado. As fotografias ou filme são os elementos visuais deste critério que principalmente no jornalismo televisivo, se torna fundamentais. A existência de “bom material visual, pode ser determinante na seleção desse acontecimento como notícia” (TRAQUINA, 2013, p. 86). Outro *valor-notícia* de seleção neste subgrupo é a *concorrência*, ou seja, todas as outras empresas jornalísticas são oponentes, “mas cada empresa jornalística tem seus concorrentes de estimação, isto é, os seus concorrentes diretos” (TRAQUINA, 2013, p. 86). Por fim, outro critério que merece evidência é o *dia noticioso*. Segundo Traquina (2013, p.87), “cada dia jornalístico é um novo

[5] Aliás, uma das balizas de aparato de cobertura em *Newsmaking* na capacidade de emissoras tradicionais comerciais e confessionais filantrópicas, no enredo deste artigo

dia. Há dias ricos em acontecimentos com *valor-notícia* e outros dias pobres em acontecimentos com *valor-notícia*". O jornalista tem que estar conformado de que o trabalho passa por variáveis. Não são todos os dias que poderão contar com acontecimentos fortes.

Para que um acontecimento tenha destaque, precisa contar com critérios fortes, mas, sua exposição apesar de importante pode não ser alcançada uma vez que não depende só do jornalista, mas também, da política da empresa jornalística que decide o que poderá ser exibido ou não.

Embora os valores-notícia façam parte da cultura jornalística e sejam partilhados por todos os membros desta comunidade interpretativa, a política editorial da empresa jornalística pode influenciar diretamente o processo de seleção dos acontecimentos por diversas formas (TRAQUINA, 2013, p.90).

Este fato é nítido principalmente nas emissoras de televisão. Frequentemente telespectadores deparam com falta de veiculação de notícias em alguns veículos; enquanto que, em outros, o que se vê é exatamente a riqueza da cobertura.

2. O TELEJORNALISMO E A PERSPECTIVA NEWSMAKING

A perspectiva *Newsmaking* não é tratada exatamente como uma teoria porque o seu aparato analítico é um emaranhado de autores, compiladores e comentadores de resultados e reflexões de várias áreas que

debruçam sobre o objeto do Jornalismo. Algumas pessoas a tomam como teoria, mas preferimos a nomeação de perspectiva teórica, no âmbito deste trabalho.

Sendo assim, nesta perspectiva, há entendimento consolidado, como o de SANTOS (2014), na perspectiva de que, na perspectiva *Newsmaking*, a imprensa não reflete sobre a realidade, mas ajuda a construí-la, a partir de interações sociais. É um pensamento que con-diz, por exemplo, com a compilação feita por Felipe Pena, em *Teorias do Jornalismo* (2005).

Wolf (2002) fundamentando-se nas pesquisas do *Newsmaking* da socióloga Gaye Tuchman⁶, apresenta três aspectos principais para essa teoria: a *cultura profissional* dos jornalistas, a *organização do trabalho* e os *processos produtivos*. A socióloga indica como ponto fundamental no processo a análise da organização do ofício jornalístico, sem a qual seria impossível produzir notícias, uma vez que existe uma superabundância de fatos que acontecem no cotidiano da sociedade. Wolf denota, então, três obrigações que os órgãos de informação devem cumprir para produzir o noticiário, de acordo com os estudos de Tuchman:

- tornar possível o reconhecimento de um fato desconhecido como acontecimento notável;

[6] Socióloga americana formada e doutorada pela *Brandeis University*. Foi fundadora da *Sociologists for Women and Society*, conselheira da *American Sociological Association* e presidente da *Eastern Sociological Society*. Atualmente é professora de sociologia da *Connecticut University*. Especializou-se em sociologia da cultura, meios e gêneros, com abordagens etnográficas. É diretora editorial de diversas revistas acadêmicas e autora de livros como *Television Establishment: Programming for Power and Profit*, *Images of Women in the Mass Media* e *Making News: A Study in the Construction of Reality*.

- elaborar formas de relatar os acontecimentos que não tenham a pretensão de dar a cada fato ocorrido um tratamento idiossincrático;
- organizar, temporal e espacialmente, o trabalho de modo que os acontecimentos noticiáveis possam afluir e ser trabalhados de uma forma planejada. (WOLF, 2002, p. 189).

A primeira obrigação listada pela socióloga se refere à função de tornar público os acontecimentos relevantes ante a sociedade (IDEM). A segunda diz respeito ao dever do jornalista de relatar os fatos da forma mais objetiva possível, sem influência individual (IDEM). A última corresponde à organização do trabalho jornalístico, onde há a necessidade de conduzir as várias informações de forma que possa haver uma lógica na produção noticiosa (IDEM).

3. TV CANÇÃO NOVA: CONTEXTO DA EMISSORA

A emissora pertencente à Comunidade Canção Nova foi fundada em 1989, pelo Padre Jonas Abib⁷. Segundo o seu site, a comunidade possui como principais atividades a evangelização por meio dos meios de comunicação, utilizando atualmente as seguintes mídias: televisão, rádio, internet,

[7] Pregador internacional, músico e escritor, membro do Conselho Nacional da Renovação Carismática Católica e da Diretoria Executiva da Fraternidade Católica Internacional – órgão ligado ao Pontifício Conselho para Leigos da Santa Sé, em Roma – e presidente da Fraternidade das Novas Comunidades de Vida e Aliança no Brasil.

revista, livros, material audiovisual (CDs e DVDs) e móbil (tecnologia de divulgação de conteúdo pelo celular).

Gerenciada pela Fundação João Paulo II⁸ e com sede em Cachoeira Paulista (SP), a emissora oferece em sua grade de programação conteúdos voltados para a espiritualidade, com a transmissão de 35 programas que envolvem missas, terços, leitura da bíblia, orações, mensagens com valores cristãos; educativo, sendo 11 programas nos quais são abordados assuntos relacionados à família, esclarecimentos de leis, direitos do consumidor e temas de utilidade pública, além de reflexões referentes à Doutrina Católica; nove programas de entretenimento, com músicas católicas, sertanejas, temas presentes no universo feminino como decoração, moda, culinária, cultura, entre outros; infanto-juvenil, sendo dois programas que se tratam de games, curiosidades, músicas, histórias, charadas e orações voltadas para a evangelização infantil, e 19 programas de gênero jornalístico, como Terra Santa News⁹, Transmissões Externas¹⁰, Repórter Canção Nova¹¹, Preservação Ambiental¹²,

[8] A Fundação João Paulo II (FJPII) surgiu em 1982, com o crescimento das ações evangelizadoras da Canção Nova através dos Meios de Comunicação. Responsável por manter todo o sistema Canção Nova de comunicação, atua em busca de mudanças sociais.

[9] Exibido às quartas-feiras, a partir das 17h33, leva aos telespectadores as principais notícias da Igreja Católica e da sociedade no Oriente Médio.

[10] Transmissões realizadas em eventos ocorridos no Brasil e no mundo.

[11] Exibido aos domingos, às 17h, apresenta uma nova visão dos acontecimentos cotidianos.

[12] Com uma abordagem séria e comprometida com as questões ambientais, promove a educação ambiental e transmite conhecimentos gerais sobre a fauna e a flora do Brasil, e o ecoturismo.

Parábolas de Corações Especiais¹³, Papo Aberto¹⁴, Histórias em Oração¹⁵, Flash do Jornalismo¹⁶, Fazendo Esperança¹⁷, Boletim Meteorológico¹⁸, Igreja no Brasil¹⁹, Em-Pauta²⁰, Documentários²¹, Deus Proverá²², Além da Notícia²³, Ajuda à Igreja que Sofre²⁴,

No Coração da Igreja²⁵, Manhã Viva²⁶ e por fim, nosso instrumento de pesquisa, Canção Nova Notícias²⁷.

[13] Toda sexta-feira a partir das 17h45, o programa divulga mensagens de vida e histórias de superação, mostrando a potencialidade da pessoa com necessidades especiais e a resposta que ela pode dar quando se sente valorizada e amada.

[14] O programa vai ao ar toda sexta-feira às 22h, com temas relacionados ao cotidiano brasileiro e com entrevistados de renome.

[15] Mostra o testemunho de missionários e amigos da Canção Nova, tratando da mudança radical de vida, descoberta da vocação e como agir diante dos momentos difíceis.

[16] São pequenos boletins apresentados ao longo da programação que exibem notícias atuais sobre o cotidiano brasileiro.

[17] Programa exibido às segundas-feiras, às 13h, com reprise às terças-feiras, a partir das 16h30, relacionado aos trabalhos realizados pela Comunidade "Fazenda Esperança". Durante a edição, os internos contam suas experiências exemplificando o caminho pelo qual outros jovens podem se libertar das drogas.

[18] Previsão do tempo referente ao dia de exibição.

[19] Produzido pela Conferência Nacional dos Bispos (CNBB), cujo objetivo é mostrar as ações realizadas pela Igreja Católica no Brasil. O programa vai ao ar aos domingos, a partir das 17h50, com reprise às sextas-feiras às 06h40.

[20] Aborda temas atuais, promovendo debates sobre assuntos referentes à bioética, sob presença de especialistas.

[21] Atualizam os telespectadores sobre a realidade da sociedade, apresentando a eles fatos culturais, religiosos e políticos. Não possuem horário fixo dentro da grade de programação.

[22] Promove a prestação de contas da Obra Canção Nova aos sócios que, mensalmente, enviam donativos para sua manutenção. Todas as terças a partir das 12h.

[23] Com o objetivo de levar ao telespectador uma visão mais ampla e completa sobre a posição da Igreja com relação a assuntos ligados à doutrina e à moral católica, o programa promove a discussão de temas relevantes no cenário nacional. Vai ao ar toda segunda-feira às 22h00, com reprise aos domingos às 02h.

[24] Relata os desafios enfrentados pelos cristãos e pela Igreja Católica em todo o mundo, principalmente

4. TV APARECIDA: CONTEXTO DA EMISSORA

Em maio de 2001, o Ministro Pimenta da Veiga assinou em cerimônia realizada na Rádio Aparecida o projeto de concessão da TV Aparecida. Em 31 de outubro de 2001, foi assinado em Brasília o contrato entre o Ministério das Comunicações e a Fundação Nossa Senhora Aparecida pelo qual se marcava o prazo de 36 meses para a emissora entrar no ar e, no dia 08 de setembro de 2005, a TV de Nossa Senhora sonhada por missionários, dentre eles, Pe. Vítor Coelho²⁸, foi inaugurada.

nos países que estão em desenvolvimento e onde há perseguição religiosa aos cristãos. O programa vai ao ar toda quarta-feira a partir das 12h30.

[25] Produzido pelo Centro Televisivo Vaticano (CTV), o programa apresenta reportagens especiais de acontecimentos referentes à Igreja Católica em todo o mundo. A exibição ocorre, às segundas-feiras, a partir das 16h30.

[26] Aborda temas relacionados à saúde, à culinária, ao artesanato, à beleza e nutrição, ao meio ambiente, à família e também assuntos da atualidade. É exibido nas manhãs de segunda, terça, quarta e sexta-feira, às 9h30.

[27] Apresentado de segunda a sexta-feira, a partir das 19h, o telejornal realiza a cobertura completa dos principais acontecimentos do dia, levando ao público fatos atuais e relevantes.

[28] Nascido na cidade de Sacramento (MG), em 22 de setembro de 1899, Foi ordenado padre em GarsamInn, município da Alemanha, em 5 de agosto de 1923. Trabalhou nas Santas Missões, na Rádio Aparecida e no Santuário de Aparecida além de se tornar um pregador carismático,

Em seu site, a emissora declara dispor de oito diferentes gêneros, são eles: três programas educativos, com conhecimentos da medicina, telecurso e a denotação da diversidade cultural da Região Sul; esportivo com as últimas notícias de diferentes esportes e os melhores lances do futebol; dois programas de filmes, que passam às quartas e aos domingos; missa, celebradas na Matriz Basílica, no Santuário Nacional, no Juazeiro do Norte (CE) e no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento(SC); três programas de musical, ambos, de músicas sertanejas; oito de gênero religioso, como novena, terços e cerimônia da bênção do manto, oração do ângelus, exposição da ação dos missionários redentoristas e outros; quatro programas de variedades, como receitas, informações sobre os acontecimentos do santuário nacional, desenhose artesanato; e dois programas de jornalismo, *Aparecida Interessa ao Brasil*²⁹ e nosso também instrumento de pesquisa *TJ Aparecida*³⁰.

5. PAUTA DO IMPEACHMENT NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO

Devido à importância de se relatar este momento “desconhecido” da política brasi-

[29] Apresenta os principais assuntos da Semana no Santuário Nacional, da Igreja no Brasil e no Mundo. Com início às 19h de cada domingo, o programa tem um tempo total de 15 minutos sem intervalo.

[30] Com a exibição de séries de reportagens especiais, entrevistas e boletins ao longo da programação, o telejornal notícia os fatos mais relevantes para a população com uma linguagem clara e objetiva. Vai ao ar de segunda a sexta, às 12h30 e possui cerca de trinta minutos de duração.

leira, jornais de diferentes estados e países ficaram atentos a cada momento da sessão na Câmara. Após a votação, havia grande movimentação de repórteres para entrevistar os representantes parlamentares.

A regra de bater papo com todo mundo é para ser seguida sem preconceitos. Conversa-se com qualquer um, desde que ele tenha ou possa ter informação. Caciques ou integrantes do “baixo clero”, gente séria ou vivaldinos, pessoas preparadas ou energúmenos, ministros ou funcionários de carreira, todos têm ou podem ter alguma informação para dar. Tanto vale conversar com quem é sério e tem espírito público como quem é pilantra e, por trás de um discurso arrumadinho só pensa em seus interesses particulares.[...] (MARTINS,2011, p. 49)

Os telejornais CN Notícias e TJ Aparecida também contaram com a ajuda de seus repórteres que permaneceram durante todo o domingo na Câmara entrando ao vivo em links nas emissoras confessionais durante a votação: coletando material para os jornais que iriam ao ar no dia seguinte (segunda-feira, objeto de nossa análise).A coleta de entrevistas, dados, explicações, possibilitaria aos telejornais uma cobertura precisa do fato e até mesmo o próprio entendimento dos profissionais da comunicação cerca o acontecimento, gerando o que Franklin Martins define como *Background Information*³¹.

[...]sem background information, o trabalho do repórter é raso. Fica no óbvio,

[31] Ou “informação de fundo”, trata-se de um nível de informação que não entra necessariamente na notícia, mas permite ao profissional entender o alcance e a limitação do fato que é notícia e, em alguns casos, captar seus possíveis desdobramentos.

não ganha profundidade e é incapaz de levantar pistas sobre o amanhã. Assim, o negócio é andar com as duas pernas: correr atrás da notícia e mergulhar no que existe em torno (e por trás) da notícia. (MARTINS, 2011, ps.61/62)

Riqueza dos fatos, clareza e imparcialidade contariam positivamente para o trabalho de produção de cada telejornal. O telespectador precisaria entender com precisão o que estava havendo no campo político e os próximos passos, para se posicionar perante os demais expressando entendimento sobre assunto. Ressalta-se que, *Background Information* é o principal definidor da estrutura e alcance do aparato de *Newsmaking* de um telejornal e/ou de uma emissora que produza notícia, pois incide que o repórter foi *in loco* checar as informações com as fontes. Sabe-se que, muitas das rotinas produtivas, principalmente, das redações dedicadas à web têm a dimensão do *jornalista sentado*, conforme prescreve Pereira (2004). Além da técnica descrita pelo jargão jornalístico de *cozinhar notícia* (DICIONÁRIO JORNALÍSTICO, 2016), que é fazer uma versão para o veículo a partir da cobertura dos concorrentes ou até mesmo de outros veículos (não-concorrentes).

6. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE RESULTADOS

Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima (2002), *Televista* (MACIEL, 2016) e *Diário Púbere* (BATISTA, 2016) são base das categorias de análise deste artigo, pois compilam técnicas e procedimentos do Telejornalismo

a serem investigadas na sua presença (ou não) no objeto de análise em apreço. Como a pesquisa tem um caráter de observação não-participante, nem todos os aspectos de *produção da notícia* (MOLOTCH e LESTER, 1993) podem ser analisados. Entretanto, outros, mais relativos à apresentação final dos produtos e formatos noticiosos são, exatamente, a caracterização dos telejornais que buscamos na análise de conteúdo.³²

Caracterizado como um espaço de repasse de informação, o telejornalismo que é um dos meios de comunicação de massa mais acompanhados do mundo, constitui-se de um conjunto de fatores que o diferencia dos demais meios.

[...] o telejornal é composto de uma mistura de fontes de imagens, sons, gravações, filmes, fotos, arquivos, gráficos, mapas, textos, ruídos, músicas, locuções, etc. É o resultado da ação dos jornalistas sobre o aparente caos onde jazem os acontecimentos transformados em notícias para um telejornal. Ele se estrutura de forma semelhante em todos os lugares do mundo enfocando tomadas em primeiro plano de pessoas que falam diretamente para a câmera, sejam repórteres ou entrevistados (BARBEIRO; RODOLFO, 2002, p. 16).

Este meio de informação possui termos peculiares, que são utilizados pelos profissionais das redações e ilhas de edições,

[32] Limitante: por se tratar de um trabalho não participativo, onde não há acompanhamento junto ao processo de produção e edição dos telejornais, cerca de 70 elementos como derrubamento de pauta, ronda dos produtores, o *dead-line*, roteiro, corte, edição de texto, esqueleto, *script*, entre outros, não poderão ser explorados.

Oportunidades: por não obter ligação empregatícia, ou qualquer outro vínculo com as emissoras, possuem liberdade para falar abertamente sobre os telejornais.

desde o trabalho de produção á edição de um telejornal.

Uma das peças fundamentais de um telejornal é o âncora. Este se trata do apresentador que interpreta as notícias com base em conhecimento próprio (BATISTA, 2011). O cenário é local em que as cenas de programas ou apresentação de telejornais se desenrolam. Também corresponde à paisagem que fica no fundo de programas e jornais televisivos (MACIEL, 1995). O cenário evidencia a identidade do programa. A vinheta é um símbolo gráfico ou sonoro usado para marcar abertura ou intervalo de programas (MACIEL, 1995), e tem características próprias que podem variar de acordo com cada telejornal. O termo *falapovo*, refere-se à gravação com várias pessoas repercutindo o mesmo assunto (BATISTA, 2011). Ou seja, entrevistas com pessoas comuns que se posicionam diferente às outras sobre determinado assunto. Costuma-se usar em matérias que têm gráficos, tabelas e/ou números. A ilustração visual computadorizada, utilizada para facilitar a compreensão do telespectador é a arte (MACIEL, 1995). A nota é uma notícia curta destinada à informação do fato, sem muitos detalhes. Comunica objetivamente o fato ocorrido (BATISTA, 2011). Existem três tipos de nota: a coberta (1), nota pé (2) e nota seca (3), onde a primeira refere-se a uma notícia coberta com imagens, que pode ser gravada ou ao vivo; a segunda que é um complemento da notícia. É sempre feita pelo apresentador depois da exibição da matéria e a última que diz respeito a uma notícia sem imagens. A chamada é um termo jornalístico que corresponde ao texto que antecipa os principais assuntos do telejornal com o objetivo de atrair a atenção do receptor (MACIEL, 1995).

O *off* tem a função de complementar, explicar ou unir informações. O repórter ou âncora grava o texto da matéria que depois é coberto com imagens ou dados sobre o acontecimento (BARBEIRO; LIMA, 2002). O boletim, ao contrário do *off*, é o resumo de um texto gravado pelo próprio repórter no local do acontecimento, depois de ter conferido as primeiras informações (BATISTA, 2011). A sonora refere-se à fala do entrevistado na entrevista de reportagem (MACIEL, 1995), já o bloco diz respeito ao segmento composto pelas notícias que ocupam espaço de um intervalo comercial a outro em um telejornal (BATISTA, 2011). As matérias podem contar com as passagens, que é o trecho da matéria em que o repórter aparece. Faz a ligação entre um trecho da reportagem e outro (BATISTA, 2011). O encerramento, assim como o próprio nome sugere, é o momento final do telejornal em que se inserem os créditos técnicos e, de vez em quando, a vinheta (MACIEL, 1995).

7. CN NOTÍCIAS: ANÁLISE DO TELEJORNAL

Naquela edição do Canção Nova Notícias, os âncoras Camila e Reinaldo em primeiro momento fazem a chamada das principais notícias. Em seguida, é exibida a vinheta de abertura. Simples, contendo apenas o slogan do programa, o globo terrestre ao fundo e com cor predominantemente azul, a vinheta explicita o formato de seriedade do noticiário. Logo após, Camila e Reinaldo cumprimentam os telespectadores para que a jornalista possa dar início às informações.

[FIGURA 1] **CN NOTÍCIAS**
DO DIA 18 DE ABRIL DE 2016



Fonte: *print screen* elaborado pela autora.

A primeira notícia a ir ao ar refere-se às manifestações do dia anterior, relacionadas ao impeachment. A matéria do repórter Sidinei Fernandes conta com *off*, imagens das manifestações e do Senado no momento da votação. Conta com a *arte* detalhada dos dados do número de manifestantes contra e a favor do afastamento do presidente, em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza e Brasília. A matéria também possui passagem do repórter. Presente em uma avenida de São Paulo – região com maiores manifestações, Sidinei indica o número de manifestantes na Avenida Paulista no ato pro-impeachment e no ato contra impeachment no Vale do Anhangabaú. São três manifestantes entrevistados, sendo dois a favor do impeachment e um contra, além de uma fonte, o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo.

A repercussão internacional do processo de impeachment da presidente também é exposta no decorrer do telejornal. Com uma duração de 1 minuto e 5 segundos, a notícia em formato de *nota coberta*, conta com imagens de alguns dos maiores jornais católicos e do mundo.

Por se tratar de um assunto vigente e de importância para o país, o CN Notícias ainda versa sobre o dia seguinte à votação. A opinião dos brasileiros sobre o momento da votação e o resultado, e a visão do mestre em direito e da socióloga e mestre em antropologia social sobre o caso são empregados na matéria de 2 minutos e 39 segundos.

O noticiário ainda transmite mais uma matéria na editoria de política sobre o processo de impeachment. Uma na editoria de internacional, sobre terremotos no Equador e no Japão, além da previsão do tempo e mais duas matérias na editoria de religioso. A primeira tratando da ordenação de 11 novos padres, a posterior sobre a caminhada realizada por devotos de Santo Expedito partindo de Guaratinguetá rumo Cunha, ambos no estado de São Paulo.

A última matéria desta edição do CN Notícias relata a história do ator e produtor, o mexicano católico Eduardo Verástigui, que após experiência de vida, passou a destinar seus trabalhos a conteúdos de fé. Após a chamada da matéria feita por Reinaldo, a matéria entra com imagens da mais recente produção de Eduardo, o filme *Little Boy*, e o *off* da repórter. Logo após imagens e *off*, a correspondente internacional Danusa Rego entrevista o produtor e ator, que de início expõe suas expectativas em torno do filme. Em seguida, são mostradas mais cenas com o *off* da repórter que, por sua vez, ressalta a relação do filme com o contexto do ano da misericórdia. O produtor ainda relata sua trajetória até começar a trabalhar em prol da fé. Após sua entrevista, Denusa faz uma passagem, também falando da trajetória do personagem. Eduardo ainda fala da presença de Deus na vida das pessoas, para após, vim mais cenas do filme. No final da matéria, a correspondente

através de *off* fala do encontro de Eduardo com o Papa Francisco e expõe o pedido do Papa ao fiel. A matéria é finalizada com o posicionamento do produtor sobre o pedido feito pelo líder católico.

A edição termina com a fala de despedida dos âncoras e ao final, créditos do programa.

[QUADRO 1] EDIÇÃO DO CN NOTÍCIAS
DO DIA 18 DE ABRIL DE 2016.

ASSUNTO	EDITORIA	TÉCNICA	DURAÇÃO
Ator e produtor mexicano dedica trabalhos a conteúdos de fé	Religioso	<p>Chamada: “Nossos correspondentes conversaram com um ator e produtor mexicano que após uma experiência que mudou a vida dele, passou a dedicar o trabalho á conteúdos de fé, como o filme Little Boy – Além do Impossível”</p> <p>Nota coberta: imagens do filme com off da repórter</p> <p>Fonte: Ator e produtor Eduardo Verástigui. Sobe som: entrevista com o ator e produtor.</p> <p>Passagem: Repórter em um local</p>	02 min 50 seg
Votação do dia 17	Política	<p>Chamada: “367 votos repassaram ao Senado, a responsabilidade de analisar o pedido de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. Veja como foi a votação ontem”</p> <p>Nota coberta: Off da repórter com imagens externas e internas do Senado Federal.</p> <p>Sobe som: entrevista coletiva de Cunha, Ronaldo Caiada, José Guimarães e Eduardo Cardoso.</p> <p>Passagem: Repórter Elisa Ventura dentro do Senado após a votação.</p> <p>Artes: próximos passos do processo.</p>	04 min 30 seg
Devotos caminham 20 Km para alcançar graças do Santo Expedito	Religioso	<p>Chamada âncora Camila: Quem ainão tem um problema urgente para resolver? Não é mesmo Reinaldo?! Pois é, e muitos nessa situação buscam auxilio de Santo Expedito.</p> <p>Chamada âncora Reinaldo: Pois é. Para alcançar essas graças urgentes, caminhar 20 quilômetros, por exemplo, enfrentando subida de serra, madrugada fria e a escuridão, não foi tão difícil assim.</p> <p>Nota coberta: Off da repórter com imagens da peregrinação.</p> <p>Sobe som: momento da caminhada.</p> <p>Fala povo: Devotos e organizador da caminhada.</p> <p>Passagem: Repórter Flávia Pereira no momento da caminhada.</p> <p>Fonte: Padre da Capela.</p>	02 min 30 seg

ASSUNTO	EDITORIA	TÉCNICA	DURAÇÃO
Mais de 20 estados e o DF registram manifestações relacionadas ao impeachment	Política	<p>Chamada: “O domingo foi quente. Mais de 20 estados e o Distrito Federal registraram manifestações a favor e contra o impeachment da Presidente Dilma Rousseff”</p> <p>Nota coberta: Off do repórter com imagens das manifestações.</p> <p>Fala povo: Manifestantes contra e a favor do impeachment.</p> <p>Arte: número de protestantes nas avenidas de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza e Brasília.</p> <p>Passagem: Repórter na Avenida Paulista.</p>	02 min 56 seg
Mestre em direito considera risco a possibilidade de impeachment	Política	<p>Chamada: “A votação do pedido de impeachment na Câmara dos Deputados, foi assunto hoje nas ruas do país. Os brasileiros ficaram divididos entre o apoio e a indignação”.</p> <p>Nota Coberta: Off da repórter acompanhado por imagens de brasileiros nas ruas e o momento da votação no Senado.</p> <p>Fala povo: cidadãos brasileiros.</p> <p>Fonte: Mestre em direito, Sávio Chalita e socióloga e mestre em antropologia social, Elisa Salles.</p> <p>Passagem: Repórter Fernanda Ribeiro r emGuaretinguetá-SP.</p>	02 min 40 seg
Papa ordena 11 novos padres e recorda viagem à Grécia	Religioso	<p>Chamada: “O papa Francisco ordenou 11 novos padres para a Igreja, no domingo de celebração que recordou também a viagem à Grécia no sábado”.</p> <p>Nota coberta: Off da repórter com imagens do Papa Francisco .</p> <p>Sobe-som: Discurso do Papa na Praça de São Pedro.</p> <p>Passagem: repórter Lízia Costa na Praça de São Pedro.</p> <p>Fonte: Pe. Marco Pagliccia e missionária Aliança de Misericórdia, Marina Helena.</p>	03 min 21 seg
Votação do impeachment teve repercussão internacional	Política	<p>Chamada: “Toda essa movimentação na política, e em agosto já serão as olimpíadas aqui no Brasil. O Comitê Olímpico internacional, informou que a abertura do processo de impeachment não vai interferir na preparação dos jogos. A votação do impeachment teve repercussão internacional.”</p> <p>Nota coberta: Off da repórter com imagens da cobertura de jornais como: The New York Times, Le Mound, El País, Avvenire, Rádio Vaticano e Santa Sé.</p>	01 min 06 seg
Previsão do tempo	Ciência	<p>Vinheta: abertura deste boletim.</p> <p>Arte: Mapa satélite do Brasil, demonstrando o clima por todas as regiões, após, arte com detalhamento do clima por toda semana na região de Belo Horizonte, Porto Alegre e Cuiabá.</p> <p>Nota coberta: Off da repórter juntamente com a arte.</p>	01 min

ASSUNTO	EDITORIA	TÉCNICA	DURAÇÃO
Notícias pelo Mundo	Internacional	Nota coberta: off do âncora Reinaldo com imagens do resultado deixado pelo terremoto que atingiu a costa oeste do Equador/ O trabalho de busca por sobreviventes após deslizamento de terra no Japão. Vinheta: a cada troca de notícia deste boletim. Duração de três segundos.	01 min 05 seg
Números do mercado financeiro	Economia	Arte: Valor do Dólar e do Euro.	15 seg

Fonte: Elaborado pelos autores.

8. TJ APARECIDA: ANÁLISE DO TELEJORNAL

O telejornal que vai ao ar às 12h30 minutos, sob apresentação de Eduardo Miranda e Gleice Arneiro, começa com a *vinheta de abertura*. O Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida do Vale do Paraíba, no eixo Rio - São Paulo, é o principal objeto da vinheta que também conta com o globo terrestre, os símbolos das editorias e o slogan do telejornal, além da cor laranja como predominante. Por conseguinte, os jornalistas cumprimentam os telespectadores para adiante fazer a *chamada* das principais notícias. Em seguida Gleiciane faz um pequeno resumo do cenário político para então fazer a ligação com a pergunta do dia - “Em meio a crise política, que lição fica para o nosso país? ”, que pode ser respondida via e-mail, *whatsapp* e *facebook*.

A primeira matéria a ir ao ar trata dos momentos que marcaram a sessão do dia anterior e dos próximos passos do processo.

[FIGURA 2] **TJ APARECIDA DO DIA 18 DE ABRIL DE 2016**



Fonte: *print screen* elaborado pela autora.

Com uma duração de 5 minutos e 45 segundos, a matéria com *off* do repórter acompanhado de imagens do momento da votação, protestos pelo país e pronunciamento da presidente Dilma e do ex presidente Luis Inácio Lula da Silva na internet na semana antes a

votação, também reúne passagem do repórter Cassio Andrade no Senado e entrevistas de alguns deputados presentes na votação.

Dispondo da presença do mestre em direito social e eleitoral, Sávio Ferreira, no estúdio do telejornal, as âncoras juntamente com o convidado tratam em diferentes momentos do programa, de assuntos políticos, como as pedaladas fiscais³³, as particularidades e os próximos passos do processo.

O telejornal também expôs a previsão do tempo, notícias internacionais, como o terremoto no Equador e no Japão e eleições na Síria, além das últimas notícias do Senado em que o repórter Cássio faz a

chamada para entrevistas realizadas no dia anterior o programa, com alguns senadores favoráveis e contrários ao processo de impeachment. O repórter ainda exprime expectativa da entrega do processo pelo deputado Eduardo Cunha e ressalta sua permanência durante todo o dia no Senado, podendo entrar ao vivo a qualquer momento da programação da TV Aparecida.

O jornal é finalizado com o posicionamento do especialista convidado sobre as lições que permanecem com a crise política. Após a fala do mestre em direito social e eleitoral, Eduardo e Gleice se despedem dos telespectadores já evidenciando a pergunta de debate do dia seguinte.

[QUADRO 2] EDIÇÃO DO T J APARECIDA DO DIA 18 DE ABRIL DE 2016.

ASSUNTO	EDITORIA	TÉCNICA	DURAÇÃO
Lições acarretadas pela crise política, pedaladas fiscais, particularidades e próximos passos do processo.	Política	Cena: Estúdio do telejornal. Especialista e o apresentadores em poltronas, e a apresentadora em pé próxima à TV. Fonte: Advogado, mestre em direito social e eleitoral, Sávio Ferreira de Carvalho. Enquete: “Em meio a crise que lição fica para o nosso país?” Resposta das telespectadoras Sônia Helena/ Benedita Silva/ Tina Preto Arte: Os próximos passos do processo de impeachment	13 min 04 seg
Giro de Notícias	Internacional	Nota coberta: Off do repórter com imagens gravadas no momento do terremoto no Equador, e resultado do desastre/ Off do repórter com imagens aéreas do Japão/eleições na Síria	01 min 52 seg
Previsão do tempo	Ciência	Arte: clima em todas as regiões do país, com foco em Recife e São Paulo	01 min 06 seg

[33] São manobras consideradas crimes de responsabilidade fiscal, utilizadas para maquiagem o resultado das contas públicas.

ASSUNTO	EDITORIA	TÉCNICA	DURAÇÃO
Últimas notícias do Senado em Brasília	Política	Cena: Eduardo e Sávio nas poltronas, Gleiciane do lado da TV fazendo uma ligação direta com o repórter presente no Senado. Fonte: Humberto Costa, Gleisi Hoffmann, Romero Jucá, Álvaro Dias.	03 min 12 seg
Cássio Andrade traz informações direto do Senado	Política	Nota coberta: com off de repórter e imagens gravadas direto do Senado no momento da votação Sobe som: momento de alvoroço na Câmara	05 min 45 seg

Fonte: Elaborado pelos autores.

9. COMPARATIVO DOS TELEJORNALIS DAS EMISSORAS CONFSSIONAIS

Ambos com uma duração de entorno trinta minutos, *CN Notícias* e *TJ Aparecida*, dedicaram algum tempo da veiculação dos telejornais para assuntos de natureza política. O telejornal *CN Notícias* destinou 10 minutos e 32 segundos para conteúdos referentes ao processo de impeachment, como a repercussão internacional do processo, o dia seguinte à votação, as manifestações, o momento da sessão. O *TJ Aparecida*, designou 21 minutos e 61 segundos para tratar da questão política. Foram exibidas e debatidas as visões dos telespectadores sobre as lições fomentadas pela crise, as últimas notícias direto do Senado, as pedaladas fiscais além do detalhamento do início, o estado atual e próximos rumos do processo de impeachment.

Sendo assim, com uma diferença de 11 minutos e 29 segundos, o noticiário da *TV Aparecida* foi o que mais discorreu sobre o cenário político atual. Apesar de tratar em menor profundidade sobre o impeachment

e assuntos que o correlacionam, o *Canção Nova Notícias* ainda sim ofereceu ao telespectador, metade da sua veiculação a assuntos políticos, sendo 10 minutos e 22 segundos para religioso, internacional e ciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Independentemente de se tratar de dois programas de emissoras católicas, percebemos a liberdade dos telejornais para tratar de assuntos variados. Foi possível observar durante análise, que o *TJ Aparecida* se ocupou em maior intensidade por tratar do impeachment. O que nos surpreendeu, pois, por ser veiculado no horário do almoço e com uma produção mais interativa, nossa percepção inicial era de um telejornal mais direto, em que se preocuparia com assuntos descontraídos, referentes à Igreja, ou do dia a dia do brasileiro. O telejornal que dispôs de um especialista no estúdio para um bate-papo sobre o impeachment, explicou detalhadamente os passos do processo, des-

de seu princípio. Exibiu o momento da votação do processo no Senado, o número de manifestações em alguns estados nacionais, além de uma enquete realizada com os telespectadores e especialista, sobre as lições que permaneceram com a crise política. O TJ Aparecida também exibiu as previsões meteorológicas e notícias internacionais sobre o terremoto no Equador, Japão e as eleições na Síria. O telejornal trouxe matérias ricas em imagens, entrevistas, off e arte para melhor compreensão do telespectador.

O CN Notícias que já possui um aspecto de seriedade e é vinculado no período noturno, apesar de oferecer metade de sua exibição para assuntos referentes ao impeachment, abordou também conteúdos relativos à fé. O noticiário da TV Canção Nova nesta edição expôs três matérias na editoria de religioso, com exibição de filme produzido por um fiel mexicano, a ordenação de novos padres e a caminhada de devotos para alcançar graças, e quatro na de política, que tratavam dos próximos passos do processo de impeachment, os riscos do afastamento da presidente segundo visão de especialista, um resumo do dia da votação e a repercussão internacional do processo. Além de previsão do tempo e os números do mercado financeiro. As matérias do telejornal também contaram com ricas técnicas, como imagens, sob-som, off, entrevistas e arte.

Em virtude dos fatos mencionados, auferimos o objetivo deste artigo que era o de explorar o trabalho de produção dos telejornais, descrever e classificar suas características segundo linguagem do telejornalismo, chegando à resposta para o questionamento de como a pauta é enquadrada dentro dos telejornais católicos em um momento crítico da política brasileira. A maior limitação é a perspectiva *Newmaking*

ser tradicionalmente feita em caráter etnográfico: com observação participante. Mesmo assim, a julgar da escassez de trabalhos com o enfoque dado aqui, pensamos que seja uma inédita contribuição à ciência e aos estudos de Jornalismo, principalmente, aos da *Teoria da Notícia* com fronteiras sobre questões confessionais na radiodifusão. Por fim, avaliamos que o artigo cumpre o objetivo de avaliar a caracterização do tratamento da pauta nesta cobertura da admissibilidade do processo de impeachment dentro do aparato de produção de notícia em telejornais de emissoras confessionais. ■

Trabalho vinculado ao Grupo de Estudos Avançados em Comunicação Organizacional e Mediática, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Católica de Brasília (PPGSSCOM/UCB)

[RENATA FERNANDES OLIVEIRA
DE ALBUQUERQUE]

Jornalista e membro da Pastoral da Comunicação Alô São José.
Email: rfoa.25@gmail.com

[DR. ROBSON DIAS]

Jornalista, mestre e doutor em Comunicação.
Email: rbsn.dias@gmail.com

[ME. ELIANE MUNIZ]

Jornalista e mestre em Comunicação (UnB). Assessora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).
Email: eliane.lacerda33_ucb@gmail.com

[ESP. FELIPE DIEMER]

Jornalista, mestrando em Comunicação (UCB). Assessor de Comunicação da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (DAS - Brasil).
Email: felipe.di_le@gmail.com

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA sagrada: antigo e novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2014.

BARBEIRO, Heródoto; RODOLFO, Paulo. **Manual de telejornalismo.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Portugal: Edições 70, 1977.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

BUCCI, Eugênio. **Brasil em tempo de TV.** São Paulo: Boitempo Editorial, 1996.

DICIONÁRIO JORNALÍSTICO. Disponível em <http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico/> . Acesso em 30 de julho de 2016.

LIMEIRA, Michele Boff da Silva. **Comunicação e diálogo na Rede Vida: um olhar interacionista sobre o jornalismo.** 2006. 510 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão: normas práticas.** Porto Alegre: Sagra, 1995.

MARQUES DE MELO, José. **Comunicação Eclesial: Utopia e Realidade.** 1ª ed. São Paulo: Edições Paulinas, 2005. v. 1. 160p .

MARTINS, Franklin. **Jornalismo Político.** São Paulo: Contexto, 2011.

JESSÂMINE BATISTA, **Dicionário de Telejornalismo.** Disponível em: <<http://jessaminebb.blogspot.com.br/2011/09/dicionario-de-telejornalismo.html>>. Acesso em: 16 de maio de 2016.

PAPA PAULO VI. **Instrução pastoral *Communio et Progressio*.** Dezembro de 1971. Disponível em:<http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_23051971_communio_po.html>. Acesso em: 27 de abril de 2016.

PATERNOSTRO, Vera Iris. **O Texto na TV: Manual de Telejornalismo.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** São Paulo: Editora Contexto, 2005. v. 1. 260p.

PEREIRA, F. H. **O Jornalista Sentado e a produção da notícia on-line no Correioweb.** Em Questão (UFRGS. Impresso), Porto Alegre (RS), v. 10, n.01, p. 95-108, 2004.

REDAÇÃO A 12. **O Programa**. Disponível em: <<http://www.a12.com/tv-aparecida/programas/detalhes/o-programa-5>>. Acesso em: 27 de abril de 2016.

MOLOTCH, Harvey e LESTER Marilyn. **As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico dos acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos**. In: TRAQUINA, Nelson (org.) *Jornalismo: Questões, teorias, estórias*. Lisboa (Portugal) Vega. P.34-53.

MORAES, Thiago. **Mini-Glossário do Telejornalismo**. Disponível em: <<http://www.casadosfocas.com.br/mini-glossario-do-telejornalismo/>>. Acesso em: 16 de maio de 2016.

SANTOS, Agatha; CAMARGO, Jorge; OLIVEIRA FILHA, E. A. **O Jornalismo Literário apoiado na Teoria do Newsmaking**. In: XXXVII Congresso de Ciências da Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. *Anais do XXXVII Congresso de Ciências da Comunicação*. São Paulo: Intercom, 2014.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: por que as notícias são como são. V. 1. Florianópolis: Insular, 2012.

_____. **Teorias do Jornalismo**: a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transacional. V. 2. Florianópolis: Insular, 2013.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 7. ed. Lisboa (Portugal): Presença, 2002.